



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ATA N.º7

-----Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal das Velas realizada no dia vinte e nove de setembro de dois mil e catorze.-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas dezanove horas e trinta minutos, na Casa do Povo de Santo Amaro, freguesia de Santo Amaro, Concelho das Velas, deu-se a reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas presidida pela senhora Maria Isabel Góis Teixeira, com a seguinte ordem do dia:--

-----1 - **Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º1 do artigo 2.º deste Regimento;**-----

-----2 - **Celebração de Contrato-Programa entre o Município das Velas e as Freguesias do Concelho;**-----

-----3 - **Relatório Semestral de Auditoria (Contas Individuais) da UHY & Associados, SROC, LDA.**-----

-----A Presidente fez o enquadramento legal da sessão, explicando que é uma sessão ordinária que se realiza em setembro, de acordo com o estipulado pela Lei n.º75/2013, e que a convocatória enviada, que alude à presente sessão, está em conformidade com o artigo 31.º do regimento em vigor.-----

-----Iniciados os trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada da senhora Maria de Fátima Silveira, da lista do PS, que foi substituída pelo senhor Hélder Fernando Sousa Teixeira. A senhora Maria da Luz Silva das Graças, da lista do CDS-PP, e primeira secretária da mesa da Assembleia, foi substituída pelo senhor Rui Jorge Barbosa Silva que também se fez substituir, pela senhora Maria de Fátima Teves Simas de Melo. Informou ainda, a renúncia ao mandato pelo deputado municipal Paulo César Azevedo Silva, da lista do PSD, pelo que, em conformidade com o n.º3 do art.11.º do regimento, convocou o senhor Luís Manuel Batista Sousa Furtado Pereira. A Presidente solicitou à senhora Maria de Fátima Teves Simas de Melo, que ainda não tinha tomado posse como membro da Assembleia, que após a leitura da ata de tomada de posse (em anexo), a assinasse. A Presidente deu as boas vindas ao novo membro e solicitou ao segundo Secretário que procedesse **à chamada dos senhores deputados municipais.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----Confirmou-se a presença dos deputados municipais Maria Isabel Góis Teixeira, João Manuel Estrela Maciel, António Manuel Silveira Azevedo, Hélder Fernando de Sousa Teixeira, Maria de Fátima Teves Simas de Melo, José Júlio Maciel Rodrigues, Elisabete de Fátima Azevedo Alves, Fernandino Bettencourt de Simas, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Liliana Isabel Melo Maciel Almeida, Armando Manuel Gambão Soares Cordeiro Bettencourt, Rosa do Céu Batista Pinto, Luís Manuel Batista Sousa Furtado Pereira, André Miguel da Silveira, José Luís Dias Bettencourt, Fernando Jorge Pereira, Vasco Filipe dos Santos Pinto Azevedo, André Filipe Galego Ataíde, Rúben Fernando Alves Serpa, Alberto Manuel Soares Almeida e Hélio Silveira da Rosa.-----

-----**Verificada a presença de todos os membros da Assembleia Municipal e, havendo legalidade na convocatória, verificou-se que havia quórum, dando-se assim início à sessão.**-----

-----A Presidente da Assembleia procedeu à leitura da ordem do dia e informou que o Município solicitou a **deliberação em minuta do ponto dois da ordem do dia.**-----

-----Colocou a votação a aprovação deste ponto em minuta e, na ausência de inscrições, foi o mesmo aprovado **por unanimidade.**-----

-----A Presidente deu início ao período **antes da ordem do dia.** Explicou que, de acordo com o art. 39.º conjugado com o art.71.º, do regimento em vigor «Em cada sessão há um período designado de “Antes da Ordem do Dia”, (...) outro designado de “Ordem do Dia” e um “período de intervenção aberto ao público”». Explicou que, em conformidade com o art. 40.º, o período antes da ordem do dia implica o tratamento de assuntos de interesse para o Município, nomeadamente a apreciação e votação das atas. Assim, propôs que a apreciação e votação da ata n.º6, de 27 de junho corrente, sucedam na próxima sessão de novembro, por necessitar de algumas pré-correções. Colocou a sugestão à consideração dos deputados municipais.-----

-----Ficou **aprovada por unanimidade que a ata n.º6 seja presente à próxima sessão.**-----

-----Ainda no mesmo período, a Presidente procedeu à **leitura da correspondência recebida:**-----

- 1 - Envio das Atas n.ºs 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18/14 da CMV;-----
- 2 - Jornais Voz das Misericórdias, Palavra Parlamentar (CDS-PP), e Associação;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

- 3 - Renúncia ao mandato do deputado municipal Paulo César Azevedo Silva;-----
- 4 - Convite para a abertura Oficial do Festival de Julho 2014;-----
- 5 - Envio do CDS-PP do Voto de Protesto" contra as medidas implementadas pelo Secretário Regional da Saúde, no âmbito do Plano de Ação para a Reestruturação do Serviço Regional da Saúde";-----
- 6 - CMV enviou o Relatório LREC na sequência da derrocada no caminho de acesso à fajã da Ribeira da Areia;-----
- 7 - Convocatória para a Reunião Extraordinária da Assembleia Intermunicipal da AMT;-----
- 8 - Envio da ALRAA do Voto de congratulação do CDS-PP aprovado por unanimidade pelos 350 anos da construção/reconstrução da Igreja de Matriz de S. Jorge da Vila das Velas;-----
- 9 - O Grupo Parlamentar Os Verdes enviou a resposta do Ministério das Finanças às perguntas sobre o Encerramento de Repartições de Finanças nos Açores;-----
- 10 - CMV reencaminhou ofício da Direção Regional de Organização e Administração Pública referente aos Encargos de Funcionamento de reuniões de Conselho de Ilha;-----
- 11 - Envio da circular n.º100/2014 da ANMP a divulgar a Conferência "A organização Territorial do Estado na Democracia de Proximidade";-----
- 12 - Receção de carta do Sr. Manuel Azevedo solicitando envio das listas aos Órgãos Autárquicos do Concelho ou na sua impossibilidade as atas de tomada de posse dos diferentes Órgãos Autárquicos do Concelho;-----
- 13 - Convite do Secretário Regional da Educação e Cultura para assistir à XIII Gala do Desporto Açoriano;-----
- 14 - Divulgação do Encontro Internacional - Os Municípios na Modernização Educacional e Cultural, pela Comissão Organizadora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;-----
- 15 - Envio de convite do Secretário Regional da Agricultura e do Ambiente para a Abertura de mostra de produtos da Reserva da Biosfera Açores - XII Encontro Internacional da REDBIOS- Açores 2014;-----
- 16 - Convite do Futebol Clube Marítimo Velense para a Comemoração dos 50 anos - "Bodas de Ouro".-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----A **Presidente** colocou a correspondência à disposição dos deputados, questionando-os se pretendiam apresentar alguma proposta ou algum requerimento.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal António Azevedo** para apresentar os votos do Grupo Municipal do PSD e respetivos responsáveis pela sua leitura: um voto de pesar pelo falecimento do senhor Henrique Luís Teixeira, apresentado pelo deputado municipal Rúben Serpa; um voto de congratulação pelos cinquenta anos de existência do Futebol Clube Marítimo Velense, apresentado pelo deputado municipal José Luís Dias; e um requerimento sobre a Escola Profissional da Ilha de São Jorge, apresentado pela deputada municipal Liliana Almeida. Procederam à leitura dos mesmos (anexos).---

-----A **Presidente da Assembleia** colocou o **voto de pesar à aprovação** dos deputados municipais. **O voto foi aprovado por unanimidade**, e foi efetuado um minuto de silêncio.-----

-----A **Presidente da Assembleia** colocou o **voto de congratulação** à aprovação dos deputados municipais, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

----- A **Presidente**, de acordo com o n.º2 do art.71.º do Regimento, abriu o período de intervenção do público, questionando se alguém do público presente queria intervir. Como não houve inscrições a **Presidente** passou para o período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município por parte dos deputados municipais. Convidou os deputados a inscreverem-se para fazerem uso da palavra.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal José Júlio Rodrigues**, que julga que as obras no caminho da fajã da Ribeira da Areia estão em bom ritmo, mas pediu ao **Presidente do Executivo** uma análise do ponto de situação. Pediu esclarecimentos sobre a possibilidade de ensaibramento dos caminhos, sendo que alguns estão bastante danificados e o inverno aproxima-se. Questionou ainda se existe uma data para a abertura do funcionamento do Centro de Processamento de Resíduos e, conhecendo as dificuldades na recolha do lixo, pediu esclarecimentos sobre a situação.-----

-----O **Presidente do Executivo** tomou a palavra e, quanto à primeira questão, respondeu que o caminho de acesso à fajã da Ribeira da Areia está há algum tempo com uma má circulação. Foram feitas obras por adjudicação direta porque os orçamentos apresentados para a realização de empreitadas acarretavam custos insuportáveis, e o Governo Regional dos Açores sempre se mostrou disponível para ajudar, inclusive



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

sugeriram que a Câmara apresentasse uma candidatura para a obra e que suportariam os 15% de remanescente, contudo isso não é possível porque o novo quadro comunitário não o permite, além de que iria demorar muito tempo para darem início às obras, por isso a Câmara apresentou uma contraproposta, à qual aguardam resposta – para a celebração de um contrato ARAAL entre a Câmara e o Governo Regional, em que cada uma das partes suportaria 50% do custo da obra, ou seja, um valor aproximado de trinta mil euros para cada uma das partes. Concluiu explicando que têm sido cumpridas as diretrizes do relatório do LREC. Quanto ao saibramento dos caminhos agrícolas, explicou que o trabalho ainda não foi realizado e não sabem quando poderá ser porque ainda não chegaram a um acordo. Referiu que surgiu uma nova solução relativamente ao saibro que aguarda uma resposta, porque um particular licenciou uma saibreira na Beira, que no passado já foi utilizada pela Câmara, tendo licenciado a sua parte e a da Câmara, e aguardam uma resposta, para saberem se podem retirar o saibro com base nesse licenciamento, e se puderem terão de pagar o serviço de giratória a privados – porque não têm máquinas próprias nem o Governo Regional para esse serviço. Relativamente ao serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, confirmou que têm tido problemas com a recolha devido ao estado das viaturas, por isso têm trabalhado em colaboração com a Câmara Municipal da Calheta. Reuniram com empresas para avaliar possíveis valores para adjudicação desse serviço, contudo os que têm sido apresentados são demasiado elevados, sendo uma possibilidade candidatarem-se ao novo quadro comunitário e adquirirem novas viaturas para o serviço de recolha, permanecendo com a prestação do serviço. O centro de recolha foi concessionado à empresa Equiambi, Soc. Unip. Lda., que ainda não informou a data definitiva para abertura do mesmo, mas tem reunido com as duas Câmaras, estando em processo de negociação para definir as condições de depósito dos resíduos, e o sentido de direção da recolha. Finalizou explicando que posteriormente irão selar o aterro sanitário mas momentaneamente têm de o manter em funcionamento porque o centro não recolhe as carcaças dos animais mortos. Contudo, têm informação, que há uma empresa, que está a preparar o projeto de selagem dos aterros, e que o custo será suportado pelo Governo Regional dos Açores.---

-----Inscreveu-se o **deputado municipal João Estrela** que pediu ao Presidente do Executivo, passado quase um ano da tomada de posse, um balanço geral e sucinto do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ano que se passou, e um esclarecimento das futuras prioridades da Câmara.-----

-----O **Presidente do Executivo** explicou que têm trabalhado para permitir que todos os munícipes e empresas recebam resposta por questões colocadas à Câmara, incluindo anteriores ao início do mandato, e que foram reorganizadas as equipas de trabalho externo, para tentar consolidar um trabalho mais eficaz e fácil de coordenar. Aumentaram a fiscalização municipal a todos os níveis, embora numa base pedagógica - sensibilizando os munícipes para o cumprimento da lei. Agilizaram também no sentido de legalizar o património da autarquia, como requerido pelo ROC há vários anos, cientes de que é um processo que demora algum tempo. Em termos financeiros, conseguiram diminuir a despesa de forma substancial, diminuíram a dívida direta da Câmara em mais de meio milhão de euros, na expectativa de evitar o saneamento financeiro, e têm uma média de pagamento aos fornecedores de sete dias, após a receção da fatura. Aumentaram a receita em termos de cobrança efetiva, criando mais igualdade, passando a cobrar o abastecimento de água a todos os munícipes. Relativamente a obras de manutenção, tem havido efetivamente uma parceria com todas as Juntas de Freguesia do Concelho, tentando manter os espaços verdes limpos, criar mais condições de segurança nas zonas balneares de responsabilidade direta, e apoiar as Juntas na preparação das suas zonas balneares, nomeadamente na cedência de materiais de socorros a naufragos. Investiram significativamente nas redes de abastecimento de água, nomeadamente na aquisição de novos equipamentos para prevenir situações de avaria. Em termos de empreitadas, está em fase final a obra de substituição da rede de abastecimento de água no concelho das Velas, e a obra da Casa Cunha da Silveira, prevendo-se a sua conclusão em novembro, a obra do Edifício Sol está a decorrer com verba que a Casa do Povo de Rosais recebe do Governo, no âmbito do protocolo existente, a obra da Escola Básica 1/JI de Velas foi consignada há pouco tempo e já está a decorrer, a obra do Auditório Municipal aguarda visto do Tribunal de Contas para posterior consignação, a asfaltagem do troço do caminho do Cascalho e do Parque Industrial estará em pouco tempo concluída, começando posteriormente no caminho do Cascalho. Explicou que são obras que apresentam um valor global de sensivelmente dois milhões de euros, sendo também um contributo para a economia local e que cria alguns postos de trabalho. Concluiu-se a obra do caminho de acesso à fajã das Almas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

a obra dos muros do caminho da Piedade. Existem dois projetos futuros, sendo que um deles engloba a abertura de um furo de abastecimento de água em Santo Amaro; a construção de três novos reservatórios: nas Manadas, na Ribeira da Areia e na fajã da Ribeira da Areia; a criação de perímetros de segurança nos reservatórios e nascentes, tal como exigido por lei; e o melhoramento dos equipamentos das estações elevatórias, que é prioritário. Explicou que este projeto é candidatável, tendo de aguardar que o novo quadro comunitário entre em vigor. O segundo projeto consiste na reabilitação urbana da sede do Concelho, incluindo a requalificação dos passeios da zona histórica da Vila e da zona de Entre-Morros, construção de passadeiras de nível, requalificação da iluminação pública da sede do Concelho e do pavimento do jardim municipal, construção do mercado municipal, colocação de sinalização para o trânsito e informação, e de bocas-de-incêndio na zona histórica, porque existem ruas que os carros dos Bombeiros não conseguem passar.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Luís Pereira**, referiu que na reunião de câmara de quatro de setembro o Presidente informou que recebeu propostas para o desmantelamento da estrutura do palco na zona do arco, e passado um ano permanece lá. Aludiu à competência municipal da gestão de resíduos sólidos no Concelho, pois surgem focos de ferro velho, nomeadamente de viaturas em fim de vida. Questionou o motivo de não ter sido acautelado o estipulado pelo Decreto-Lei n.º163/2006, de 8 de agosto, aquando da execução da obra dos passeios, que obriga à adaptação dos acessos de todas as estruturas públicas às pessoas com mobilidade reduzida, bem como porque não foi acautelada a obrigação de que exista a cada duzentos metros uma boca-de-incêndio. Quanto à dinâmica empresarial, referiu a abertura recente na Rua de São João de um estabelecimento comercial, sugerindo que intervenha nas ruínas em frente ao mesmo, com uma ação de cosmética para garantir a segurança pública. Mencionou a reunião do dia dez de julho com os funcionários do Município, da qual teve conhecimento que o presidente informou a possibilidade de despedimentos de funcionários, questionando quantos seriam e se já existe algum nessas circunstâncias.---

-----O **Presidente do Executivo** mencionou que não se pode responsabilizar pela reunião de quatro de setembro pois ainda não tinha tomado posse mas, informou que na reunião de câmara do dia onze de julho corrente analisaram a proposta para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

desmantelamento do palco que foi utilizado na Semana Cultural, consistindo na consulta de operadores licenciados para fazer o desmantelamento, e ressarcir a Associação Cultural do valor que o ferro possa rentabilizar. Assim, após essa reunião oficializaram os operadores mas apenas obtiveram uma resposta, na presente semana, da Equiambi, Soc. Unip. Lda., a oferecer cento e cinquenta euros pelo ferro do palco, e pediu quarenta e cinco dias para fazer o desmantelamento e exportação do ferro, tendo sido adjudicado o serviço. Contudo, alguns tubos do palco são iguais aos da rede de água e esses serão entregues à Câmara. Quanto à gestão de resíduos sólidos, indicou que a Câmara pode intervir, pese embora não seja responsável pelos resíduos que existem nos terrenos privados, mas oficializaram a Guarda Nacional Republicana pedindo que intervenha, e o fiscal da Câmara tem contactado inúmeros proprietários de veículos para que os removam das vias municipais. Em relação à empreitada da rede de água, o Executivo herdou o projeto nos termos em que estava, o qual não incluía bocas-de-incêndio nem acessibilidades, e cumpriram o estipulado, contudo têm já um projeto a contemplar bocas-de-incêndio, e passareiras de nível que permitem reduzir a velocidade dentro da vila e que as pessoas com mobilidade reduzida façam uso delas. Dada a situação atual da Câmara o contributo melhor a dar às empresas é comprar e pagar em média em sete dias, e dar algumas oportunidades através das obras que vão sendo feitas, não tendo responsabilidade direta nas mesmas. Quanto às ruínas na rua de São João, explicou que estão a trabalhar no sentido de pedirem aos proprietários a reabilitação dos prédios degradados e estão atentos aos que possam oferecer perigo à segurança dos Municípios, notificando os proprietários para adotarem as medidas necessárias, pois a Câmara não tem condições financeiras para intervir em todos os prédios devolutos e degradados do Concelho. Quanto à reunião do dia dez de julho, nunca esteve em causa despedir funcionários da Autarquia devido à situação financeira, referia-se, apenas a funcionários que chegam a uma situação que a autarquia não os pode manter, e acrescentou que na última reunião de Câmara foram aplicadas sanções a dois funcionários, um dos quais com sanções disciplinares recorrentes pelo que poderá eventualmente resultar num despedimento.-----

-----Não havendo mais inscrições neste período, a Presidente abriu o **período para os Presidentes de Junta de Freguesia**.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----Inscreveu-se o **Presidente da Junta de Freguesia das Manadas**, Vasco Pinto, salientando o problema da falta de saibro, que agrava com o inverno e de que os lavradores se queixam, com razão. Felicitou a Câmara porque não houve falta de água na Freguesia, exceto um corte, no entanto adiantou que a qualidade da água é má. Referiu um problema com a recolha de lixo na fajã das Almas, detetando falta de civismo, por parte dos Municípes que depositam lixo fora dos contentores vazios, e pediu à Câmara para sensibilizar as pessoas para esse aspeto. Mencionou o apelo da Junta de Freguesia do Norte Grande para a poça da fajã, e independentemente de não se saber a quem pertence, a Câmara dispôs-se a ajudar, lamentando não ter semelhante resposta quanto às zonas balneares.-----

-----O **Presidente do Executivo** esclareceu que nada mais consegue acrescentar sobre o saibro, realçando que é efetivamente um problema que preocupa a Autarquia. Referiu que fortuitamente foi um verão pluvioso, contribuindo para que não houvesse falta de água na Freguesia, tendo existido apenas um corte, que ocorreu em todas as Freguesias e foi programado e avisada a população, para instalação de novos equipamentos de doseamento do cloro. Relativamente à qualidade da água explicou que as análises demonstram que 98% da água é boa, e que tiveram apenas onze incumprimentos sendo que cinco se referem à fajã da Ribeira da Areia, a qual nem abastecem água nem tem rede de abastecimento, contudo foi dada como ponto de abastecimento há uns anos atrás e agora a ERSARA não permite que se retire da lista das análises. Esclareceu que só conseguirão sanar esse problema com a montagem de um reservatório, que está prevista, assim como, a construção de um reservatório para as Manadas no âmbito do futuro projeto para a rede de águas. Quanto ao lixo da fajã das Almas, disse conhecer a situação para a qual tem sido também alertado pelo deputado municipal António Azevedo, no entanto é uma situação difícil porque há lá um restaurante que produz muito lixo e não cumpre com o depósito nos dias de recolha, acrescentou que já alertaram o restaurante para essa situação e pediu à Junta, como o edifício pertence à mesma, que também lhes faça esse alerta. Relativamente à poça da Fajã do Ouvidor, explicou que foi dada alguma colaboração com material e mão-de-obra, mas os procedimentos foram da responsabilidade da Junta, realçou que não se responsabiliza pelas zonas balneares das Juntas mas, e como sempre afirmou, está disponível para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

colaborar com todas.-----

-----O **Presidente da Junta de Freguesia da Urzelina** pediu o ponto de situação do buraco na estrada junto ao Restaurante “o Manezinho”, que já foi visto pelo Governo, e questionou se já há alguma solução para o caminho do TEU.-----

-----O **Presidente do Executivo** explicou que foi pedido ao Governo para intervir no buraco na estrada, sendo o mar a causa do prejuízo, e a resposta formal do senhor Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, que demorou seis meses, informando que já tinham orçamento e iriam adjudicar a obra a um empreiteiro mas, posteriormente enviaram novo ofício a informar que o caminho é da responsabilidade do Município. Explicou que a responsabilidade pelo caminho nunca esteve em causa e que o município mostrou-se disponível para colaborar, por isso responderam de imediato a pedir a intervenção do Senhor Secretário, porque não se trata apenas de pavimentar, está oco por baixo, não oferece segurança, contudo ainda aguardam uma resposta. Quanto ao caminho do TEU, explicou que no anterior executivo foi feito um projeto de reabilitação e deixado sensivelmente dois milhões de euros a favor do Governo mas o atual executivo não tem capacidade de execução dos seus fundos comunitários disponíveis na totalidade, pelo que pediu ao Governo que executasse a obra estando o Município disponível para lhe pagar e dar o projeto. O caminho está numa reserva ecológica - a Câmara para candidatar a obra ao quadro comunitário precisaria de parecer da Direção Regional do Ambiente, no entanto o Governo Regional está isento desses pareceres, e pode usar os referidos dois milhões, remanescentes do anterior quadro comunitário. O Governo Regional está disponível para avaliar a situação por isso aguarda uma resposta. Explicou que, têm recebido queixas de particulares devido a compromissos verbais celebrados aquando da abertura do caminho mas, apesar de se transmitir que foi o anterior Executivo a abri-lo, não há documentos na Câmara, com procedimentos legais, que o comprove, e apesar de estarem disponíveis para colaborar não podem assumir responsabilidades por um ato de inconsciência.-----

-----O **Presidente da Junta de Freguesia da Urzelina** voltou a tomar a palavra para explicar que o Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, o Doutor Fausto de Brito e Abreu, esteve na ilha há duas semanas, e que lhe mencionou que o buraco na

10

Gabinete da Assembleia

Telef. 295 412214 | Fax 295 412 351

E-mail: assembleia.cmvelas@gmail.com | Website: <http://cm-velas.azoresdigital.pt>

NIF: 512 075 506



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

estrada junto ao “Manezinho” não é prioritário. Relativamente ao caminho do TEU, referiu que tem conhecimento que há, pelo menos, faturas de combustível e serviços.----

-----O **Presidente do Executivo** declarou conhecer a presença do Senhor Secretário na ilha embora não tenha tido contato direto com o mesmo. Afirmou que é o Governo Regional que define as suas prioridades, sendo que ele apenas define as da Câmara, mas considera o buraco na estrada, uma prioridade. Explicou que não existem procedimentos legais do caminho do TEU, existe numa das empresas municipais faturação de um valor bastante elevado para desmatção do referido caminho. Confrontaram o empreiteiro, e esse diz que não prestou lá nenhum serviço e o dinheiro foi para pagar outras coisas. Não explicou mais porque compreende um processo no Ministério Público em segredo de justiça.-----

-----A **Presidente da Assembleia** deu início ao **período da ordem do dia**.-----

-----Iniciado o **primeiro ponto** da ordem do dia: **Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º1 do artigo 2.º deste Regimento**, a Presidente da Assembleia abriu as inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal António Azevedo**, aludiu para o trabalho de colocação da calçada, continuando solta nalguns locais, verificando-se que o problema apenas foi resolvido na zona do passeio em frente à Caixa Geral de Depósitos. Reconheceu compreender que a questão das passadeiras será incluída no novo projeto mas alertou para remodelações necessárias nas passadeiras da zona histórica das Velas.-

-----O **Presidente do Executivo** explicou que já informaram, quer verbalmente quer por escrito, o empreiteiro, para rever a situação da calçada que não está nivelada. Pormenorizou explicando que durante as obras se perderam pedras de calçada ficando em falta, que depois conseguiram preencher mas não ficou nivelado, também pediu ao empreiteiro para rever essa situação junto com a da rua Roque Afonso, porque o trabalho não os satisfaz. Quanto ao trabalho da pintura das passadeiras, afirmou que os pintores tiveram diversos serviços para concluir por isso não conseguiram terminar as pinturas.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Almeida** pedindo um esclarecimento relativamente ao assunto abordado na reunião do passado dia dez de julho com os trabalhadores, sobre a redução do horário para as trinta e cinco horas, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

sobre o banco de horas.-----

-----O **Presidente do Executivo** explicou que o seu compromisso com os colaboradores foi de disponibilidade para passar às trinta e cinco horas sem abdicar do banco de horas, porém a nova lei laboral já prevê duzentas horas anuais para além do horário normal, funcionando como um banco de horas sem necessidade de o especificar no ACEEP. Referiu que reuniram com o STAL, o sindicato que abrange a maioria dos trabalhadores do Município, que fez algumas propostas de alteração no acordo enviado pela Câmara (para estes e para o SINTAP). O SINTAP respondeu no presente dia e aceitou o ACEEP tal como foi enviado. Deste modo, vão responder ao STAL a aceitar as propostas, exceto três que a lei não prevê, e vão alterar o horário de trabalho, mantendo a abertura das oito e meia às dezassete e meia mas com horários flexíveis entre os colaboradores.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Elisabete Alves**, informou que o processo de candidatura das fajãs de São Jorge às reservas da biosfera é da competência do Governo, por isso poderá ser solicitado à Autarquia algum parecer, reforçando, caso o seja, para pensarem nos benefícios dessa inclusão. Outra questão prendeu-se com a falta de animação cultural no Concelho durante o verão, questionando se usará do mesmo critério, de haver ou não número justificável de turistas, para o próximo ano. Questionou se na reunião com o Senhor Secretário Regional do Turismo e Transportes falaram de alguma estratégia ou sugestão para aumentar o tempo de permanência dos turistas na ilha, sendo uma necessidade para que haja também mais consumo.-----

-----O **Presidente do Executivo** respondeu que desconhece o processo de candidatura para a reserva da biosfera, mas questionou o Secretário Regional da Agricultura e Ambiente sobre os contornos e responsabilidade de gestão do território implícita à designação, e a resposta foi que não implica nenhum custo. Contudo a Câmara não foi consultada, e não sabe se o será ou não, mas regista o cuidado a ter, caso o seja. Relativamente à reunião com o Secretário Regional do Turismo e Transportes, explicou que os assuntos abordados, foram a candidatura de apoio à Semana Cultural e a obra que vai decorrer, da responsabilidade dessa Secretaria, entre a Ribeira do Almeida e São Pedro, uma estrada com grande fluxo de trânsito por isso sugeriram a possibilidade de pavimentar o Caminho das Areias, permitindo desviar o trânsito para que a obra não

12

Gabinete da Assembleia

Telef. 295 412214 | Fax 295 412 351

E-mail: assembleia.cmvelas@gmail.com | Website: <http://cm-velas.azoresdigital.pt>
NIF: 512 075 506



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

implique grandes constrangimentos, ficando o senhor Secretário de analisar a proposta. Esclareceu que o tempo de permanência dos turistas é da competência dos operadores dessa área que podem vender pacotes por mais ou menos tempo. Quanto à animação cultural dispõe-se sempre a avaliar a situação, sendo possível fazê-lo na Praça Velha ou outro local. No entanto existem poucos fins de semana no verão sem festas nas Freguesias, e não pretendem competir com as mesmas, por ser injusto. Acrescentou que aceita uma proposta concreta da Assembleia para animação e que irá analisá-la.-----

-----A **deputada municipal Elisabete Alves** voltou a tomar a palavra para alertar que apesar do Presidente ser uma pessoa ocupada, os turistas não frequentam a ilha apenas nos fins de semana podendo a animação ocorrer durante os dias de semana.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal João Estrela** que evidenciou estar a ler o livro do Senhor Frederico Maciel sobre as semanas culturais e focou para a referência a um Fogo do Conselho dos Escuteiros realizado há uns anos atrás durante essa festividade, o qual seria interessante reativar, pretendendo assim, que haja um espaço com jogos tradicionais da ilha, que os turistas possam frequentar e paralelamente conhecer os costumes da ilha.-----

-----O **Presidente do Executivo** respondeu que não invalida que a animação seja efetuada durante a semana, porque essa não é feita de acordo com os seus horários, e reafirmou a possibilidade de lhe entregarem uma proposta concreta a ser analisada. Concordou com a intervenção do deputado municipal João Estrela, porque podem usar inúmeras coisas na animação cultural desde que haja organização para isso, manifestando que considera mais frutífero uma intervenção ativa dos turistas nas atividades da ilha.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Luís Pereira**, referiu que foi referenciado, apenas recolha de resíduos sólidos de forma indiferenciada e que está previsto em diversas diretivas comunitárias a recolha seletiva, e quer essa quer a entrega no centro de processamento de resíduos não tem qualquer custo, pelo que reduziria substancialmente a fatura a pagar pelo Município. Questionou, desse modo, se está prevista a recolha seletiva e para quando.-----

-----O **Presidente do Executivo** afirmou que a recolha seletiva não implica pagamento, apenas a indiferenciada, no entanto a recolha seletiva implica um grande



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

investimento para poder ser implementada no Concelho. Apesar da recolha seletiva implicar que não paguem para depositá-la no centro de processamento de resíduos há sempre uma parte que tem de ser indiferenciada, pelo que sabe apenas cerca de 40% seria seletiva, por isso baixaria o valor mas precisariam de capacidade financeira para investir numa recolha seletiva de imediato, e nem têm viaturas para fazê-lo de forma adequada. A recolha seletiva minimiza os custos no depósito mas encarece a recolha, por isso necessita de ser avaliada antes de pensarem em implementá-la, porque implica custos.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto dois** da ordem do dia: **Celebração de Contrato-Programa entre o Município das Velas e as Freguesias do Concelho**, abordando o Presidente do Executivo para prestar algum esclarecimento.-----

-----O **Presidente do Executivo** explicou que é um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido há alguns meses, relativo a investimentos e candidaturas que as Juntas fizeram, ou poderão via a fazer, através da ADELIAÇOR. No caso em apreço três Juntas efetuaram candidaturas, Urzelina, Rosais e Velas, mas embora estas sejam suportadas a 100% de fundo perdido, não comportam o valor do IVA. Assim, tentaram encontrar uma solução para que todas as Juntas se possam candidatar naquilo que entendem ser mais relevante para a respetiva Freguesia, por isso decidiram atribuir um valor de noventa mil euros, quinze mil euros para cada Junta, por igual, porque é para investimento e não para manutenção, divididos por quatro anos, com vinte e dois mil e quinhentos euros disponíveis, caso as candidaturas ultrapassem este valor e tenham de dotar o orçamento com mais verba nesse ano, senão passa para o orçamento do ano seguinte. Explicou que o dinheiro é atribuído por ordem de entrada dos officios das Juntas acompanhados da aprovação da entidade gestora do projeto e confirmação da efetiva execução. Pretende com isto ajudar as Freguesias e o Concelho porque com um investimento de noventa mil euros durante um mandato, considerando um IVA de 18%, conseguem fazer um investimento de cerca de quinhentos mil euros.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal André Ataíde** que questionou se as obras têm de estar concluídas para as Juntas receberem o valor do IVA, ou se é suficiente, que tenha dado início à sua execução com correspondente faturação com o empreiteiro.-----

-----O **Presidente do Executivo** esclareceu que é necessário que a obra tenha a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

aprovação da entidade gestora e que a mesma pode não estar concluída mas apenas vão libertar capital conforme a faturação, para certificar que está executado, e um relatório dos técnicos municipais que fiscalizarem a obra.-----

-----A Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade**.-----

-----A presidente da Assembleia passou para o **ponto três** da ordem do dia: **2ª Relatório Semestral de Auditoria (Contas Individuais) da UHY & Associados, SROC, LDA**, explicando que é um ponto apenas para conhecimento dos deputados municipais, e abriu as inscrições.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Almeida**, questionou na página quatro do relatório, justificação das despesas do fundo social municipal, se ainda existem e serão justificadas despesas, e na página dez o que pretende o Presidente fazer para colmatar a situação exposta - expectativa de em dois mil e catorze não serem cumpridos os limites da dívida total. Quanto ao quadro do ponto cinco, o motivo das rubricas sete e oito terem um grau de execução orçamental tão baixo em seis meses.-----

-----O **Presidente do Executivo** explicou que em relação ao fundo social municipal são oficializados para justificar essas despesas, aproximadamente noventa mil euros, mas têm alguma dificuldade em fazê-lo porque se refere essencialmente à manutenção corrente das escolas primárias, não contabilizando obras. Acrescentou que é permitido terem iniciativas junto dessas escolas, que lhes permita gastar dinheiro dessa rubrica. Relativamente ao pagamento da dívida total explicou que o ROC também não consegue avaliar porque está relacionado com as empresas municipais, que não estão a aumentar a sua dívida através da gestão direta do Município mas de multas que recebem com regularidade e não têm dinheiro para pagar, não sabendo o que irá acontecer até ao final do ano. Nas rubricas do quadro do ponto cinco, a da transferência de capital tem a ver com o contrato-programa de aproximadamente trezentos mil euros, não executado porque não pode transferir o montante para a empresa municipal. E quanto à rubrica de aquisição de bens de capital, refere-se às empreitadas e respetivo ponto de situação, do Auditório Municipal e da Escola Básica 1/JI de Velas, e da rede de abastecimento de água, a última está a terminar a sua execução, o auditório ainda não está consignada e a empreitada da Escola deu agora início.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----Encerrada a sessão lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada,
vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

Ária José Luís Pereira

J. Gomes



Requerimento

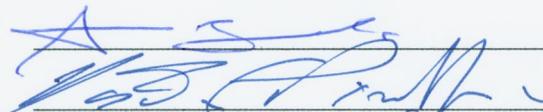
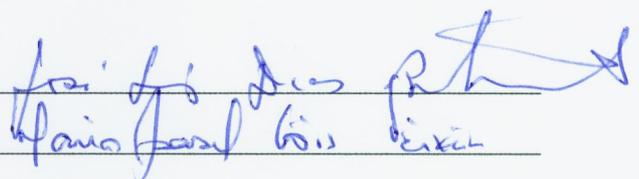
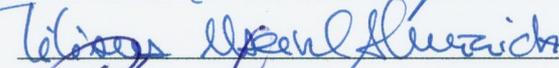
A Escola Profissional de São Jorge, entidade tutelada pela Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge, é, sem qualquer dúvida, uma Instituição de carácter vital no desenvolvimento deste Concelho e da própria Ilha, quer a nível social, quer ao nível económico.

Tendo em atenção que, na última Assembleia Municipal, o executivo assumiu a existência de um documento sobre a Restruturação da Escola Profissional e que o mesmo foi levado a reunião de Câmara,

O Grupo Municipal do PSD vem deste modo requerer:

- Que seja enviado aos líderes dos três partidos uma cópia do documento de Restruturação da Escola Profissional.
- Esclarecimento da situação do Pessoal Docente e não Docente, quer do quadro quer da contratação externa.
- Os critérios que vão ser usados na seleção das pessoas a despedir.
- O valor do défice atual e justificação para o mesmo.

Velas, 29 de setembro de 2014



Grupo Municipal

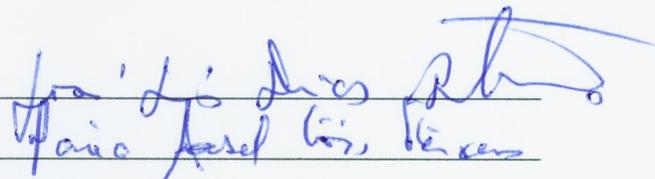
VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Futebol Clube Marítimo Velense, fundado a 5 de Outubro de 1964 sendo a 30ª Filial do Clube Futebol "OS BELENENSES, comemora este ano os seus 50 anos de existência.

Durante estes 50 anos de existência os seus dirigentes e atletas, com o seu árduo e persistente trabalho, deram inúmeras alegrias, nas diversas modalidades e em diversos escalões, aos seus sócios e simpatizantes com a conquista de diversos títulos a nível de Ilha e a nível Regional.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis propõe à Assembleia Municipal de Velas, reunida em sessão de 29 de setembro na freguesia de Santo Amaro, que aprove este voto de congratulação pela celebração dos 50 Anos do Futebol Clube Velense, e que seja dado conhecimento deste Voto aos seus Órgãos Sociais.

Velas, 29 de setembro de 2014

	
Elisabete Alves	



Grupo Municipal

VOTO DE PESAR

Henrique Luis Teixeira faleceu de uma forma trágica, no passado dia 31 Agosto, aos 51 anos de idade.

Cooperativista de convicções fortes, desde muito cedo assumiu responsabilidades nas cooperativas de lacticínios da sua ilha, primeiro na Cooperativa de Santo Amaro onde liderou a Direção no período de 1999 a 2005 e em simultâneo na Uniqueijo no período de 2000 a 2006.

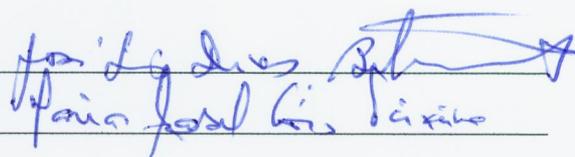
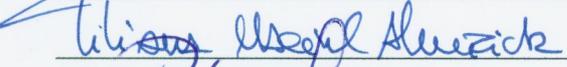
Tendo-se afastado da Direção, sempre acompanhou de perto a vida da União e recentemente tinha sido eleito para assumir novamente a Direção da Uniqueijo.

Na vida política também desempenhou cargos de relevo, tendo sido o último Presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro e por conseguinte membro desta Assembleia no mandato 2009-2013.

Na vida social cultural também se empenhou de uma forma ativa tendo sido membro dos Corpos Sociais da Sociedade Filarmónica Recreio Amarense e músico da mesma.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis propõe à Assembleia Municipal de Velas, reunida em sessão de 29 de setembro na freguesia de Santo Amaro, que aprove este voto de pesar, que seja dado conhecimento à família e que nesta assembleia seja respeitado um minuto de silêncio em sua memória.

Velas, 29 de setembro de 2014



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de setembro de 2014 deliberou aprovar em minuta a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas aprovou por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade a proposta de apoio às Juntas de Freguesia do Concelho, através do gabinete técnico do Município, na execução de projetos de arquitetura que estas venham a candidatar-se no âmbito do Programa PRORURAL, e, nos termos dessa proposta, apoiá-las através da celebração de contrato-programa entre as mesmas e o Município das Velas, atribuindo-lhes uma comparticipação financeira no montante máximo global de 90.000€, a ser atribuída na vigência do atual mandato 2013-2017.

Velas, 30 de setembro de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira